

Sambando na primavera

I-n-a-c-r-e-d-i-t-a-v-e-l! E não é que eles ganharam? A disputa foi acirrada, mas finalmente conseguiram emplacar o samba. Claro que a Berê, mulata nota dez em todos os quesitos imagináveis, ajudou a sacramentar a melodia com suas requebradas faceiras e o jeito moleque do seu remelexo. A bateria do Mestre Rabiola estava nota 10 como sempre. Sem dúvida nenhuma uma apresentação de gala para o grupo. Havia já muito tempo que Sivuca, Pepe e Tonho do cavaco aguardavam a apoteose de uma de suas composições; nada mais justo.

O dia amanhece e Sivuca chega ao bar para "bater o cartão" e receber os merecidos cumprimentos do pessoal do bairro. Encosta no balcão e brada:

- Marcilei, traz o pingado e um pão na chapa com "mantêga"!

Sivuca vira de costas para o balcão, o peito cheio de orgulho. O bar da vila era o "point", o lugar onde o morro se encontrava com o asfalto. Com todo mundo passando e acenando, era a consagração total. Agora era rumar para o desfile das campeãs, pensou com ~~ss~~ botões. E para usar um jargão literário, "não cabia em si de tanto contentamento". Mas o pão na chapa do sivuca cairia com a "mantêga" pra baixo antes que o seu pingado esfriasse. Como assim? Quando Pepe entra de repente e com uma cara de quem acertou na loteca e perdeu o bilhete dizendo:

- Ôô Sivuca! Melou geral meu "pêxe"!

- Que qui tu ta falando "nêgo"?

- O patrono da escola e a diretoria fizeram uma virada de mesa na madrugada e escolheram o segundo colocado!

O pingado desceu como bitter no desjejum. O engasgo veio logo em seguida. Sivuca falou meio entalado:

- Que isso Pepe! A quadra ovacionou e aplaudiu de pé! Ate elegeram "nêga" Berê como destaque de chão do próximo desfile!

- É a vida "pêxe"! A patroa do bicheiro não gosta de concorrência, entende?

Pepe desenha uma silhueta feminina no ar e sussurra: - Be-re-ni-ce.

Sivuca dá de ombros. Preferia perder a disputa de samba mil vezes do que os carinhos de Berê. E a diretoria ainda teve a cara de pau de convidá-los para desfrutarem do camarot e oficial; mas se isto pareceu aos olhos de todos o popular "cala boca", nem incomodou o Sivuca, que fez um muchocho e saiu cantarolando um sambinha de bloco* seguido por Pepe:

- "Sim... a mulher pode. Em terra de Arara manda quem tem piriquita"...

*Este verso pertence ao samba, "elas querem é poder" cantado pelo Bloco de Segunda - RJ.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/sambando-na-primavera>